

Instabilidades

Na sequência da exposição Places of War, regressei aqui na Casa Atelier, à temática da guerra, abordagem essa, também focada por Vieira da Silva nalgumas obras, quando do seu exílio durante a segunda guerra mundial.

Nesta minha intervenção / instalação, decidi não contar com um texto de curadoria, seguindo intencionalmente o propósito, em anotar os preceitos sobre este meu trabalho e fazer novamente uma incursão aos territórios devastados pelos conflitos, onde a ruína, é a marca de locais com história e memória.

Na origem desta montagem, está um inventário de imagens, fruto de contactos ao longo de vários anos, com repórteres de agências noticiosas, que ilustram paisagens urbanas em escombros, revelando ao mesmo tempo, o dramatismo vivido nas cidades desfiguradas e convertidas em palcos de morte.

Estas cenografias quase fantasiadas, constituíram matéria para desenvolver o processo de construção de várias obras, quatro delas aqui apresentadas, descortinando uma ordem dentro da desordem, que me obrigam a questionar o existente, ou a recusa do objeto referente.

Este bestiário de elementos informes, remetem-me para a criação de estruturas em flutuação num espaço tridimensional, onde tensões de equilíbrio e desequilíbrio, originam práticas desconstrutivas ou construtivas, provocando uma incitação a explorar diferentes possibilidades e uma liberdade formal ilimitada.

As cidades colapsam, transformando-se em espaços efémeros de ruptura, mas a vontade e a persistência de um novo olhar, para a reconstrução desse aparente nada, parece subsistir, permitindo uma eventual revivência.

Instalação de Daniel Nave

Peça sonora de Alexei Tolpygo

De 13 de junho a 18 de agosto de 2024

Horário : Terça a domingo das 10h00 às 18h00

Alto de São Francisco, n° 1 Lisboa

Entrada gratuita solicitada na receção do Museu

CASA - ATELIER VIEIRA DA SILVA

Instagram @danielnave.studio

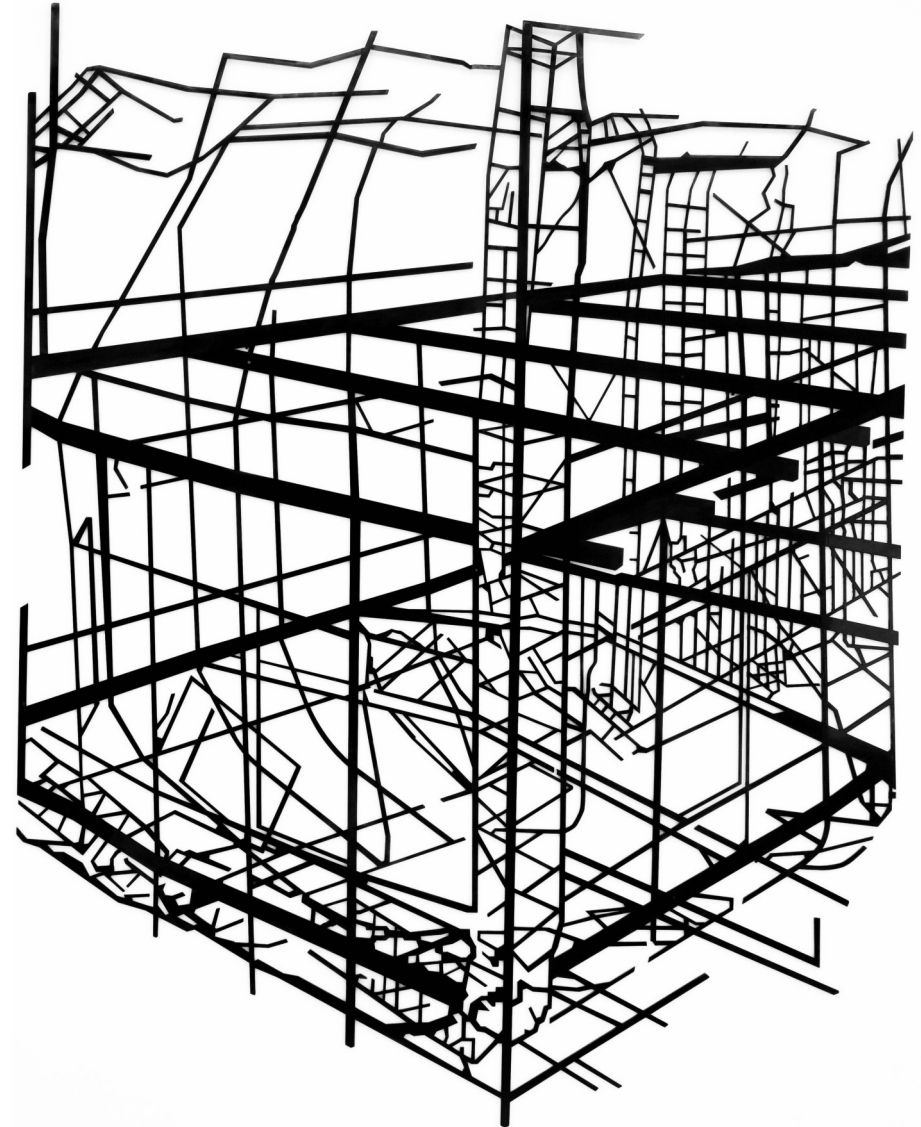
Website www.gfilomenasoaes.com

Apoio :

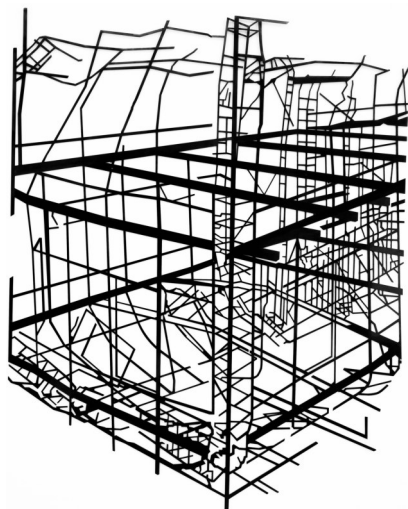


DANIEL NAVE

INSTABILIDADES



INSTABILIDADES



1 - Inventário para uma geometria do caos
Vitrine
179 x 24 x 10

2 - Colapso 1
Plexiglas recortado e pintado
185 x 145

3 - Colapso 2
Plexiglas recortado pintado
e montado em caixa de luz
97 x 64

4 e 5 - Em construção 1 e 2
Desenho a pastel
100 x 70

6 - Barras de ferro
110 x 2,5 x 0,3